


Título: Palacete Vilhena em Lisboa reconvertido em sete apartamentos de luxo	Data: 23-06-2010	
Fonte: Diário Económico / Imobiliário	Página(s): 6/7	
Autor: Elisabete Soares	C/ Foto Cor	

Palacete Vilhena em Lisboa reconvertido em sete apartamentos de luxo

Os preços das casas oscilam entre os 485 mil euros, dos apartamentos T1 aos 1,6 milhões de euros, no caso do T5, cuja área supera os 300 m2.

As salas que se destinavam ao desenho, pintura, escultura, poesia, música, dança e teatro do antigo palacete Vilhena, na Rua de S. Benpo, em Lisboa, são agora 'ex-libris' de cada um dos sete apartamentos que compõem o "actual" palacete Vilhena. Construído no reinado de D. João V, no século XVIII, e mais tarde reedificado, o palacete, que fica mesmo ao lado da casa de Amália Rodrigues, foi agora reabilitado e transformado num projecto residencial de luxo. A promoção está a cargo do fundo imobiliário White Raven, gerido pela Fundbox, e representa um investimento de oito milhões de euros.

Com preços de venda que vão dos 485 mil euros aos 1,6 milhões de euros, a exclusividade deste projecto deve-se ao facto de ter sido o conjunto das diversas salas do palacete - destinadas às diversas actividades de lazer - a servirem como apartamentos, fazendo com que cada uma das casas tenha áreas e características muito distintas. A única excepção é o apartamento 'Escultura', o único construído de raiz e que apresenta a particularidade de ser um T1 duplex com 91 metros quadrados, incluindo uma sala ampla e 'suite'.

Além disso, a maior parte dos apartamentos apresenta uma decoração própria e alusiva ao destino que teve durante mais de século e meio de vida. Assim, o apartamento, conhecido por Desenho, "apresenta painéis de azulejos e estantes de madeira do século XIX, totalmente preservados. Já o apartamento Dança é marcado por um tecto em madeira policromática", explica Rafael Ascenso, presidente da Porta da Frente, a empresa de mediação responsável pela comercialização.

A maior fracção do conjunto é o apartamento Teatro, um T5 com 342 metros quadrados, que se distingue dos outros pela luz natural que entra pelas várias janelas. A própria biblioteca do palacete Vilhena - que foi classificada pelo Instituto de Gestão do Património (IGESPAR) e constitui uma obra-prima de estantaria em pintura decorativa - foi integrada no apartamento Poesia.

Os sete apartamentos duplex, com tipologias T1 a T5 e áreas entre os 91 e 342 metros quadrados, apresentam a particularidade de cada um ter uma "personalidade única, tendo em comum a conjugação da preservação do rico perfil histórico com a modernidade e o conforto dos acabamentos e equipamentos", acrescenta Rafael Ascenso.

História com modernidade

As madeiras exóticas, azulejos e frescos centenários classificados conjugam-se com isolamentos térmicos e acústicos de última geração e estacionamento privativo. Destaca-se ainda a imponente fachada, marcada por varandas de pedra e uma escadaria - é por tudo isto que os preços oscilam tanto, apesar de estarem ligeiramente abaixo dos praticados no mercado de luxo de Lisboa: os valores médios oscilam entre os 3.972 euros e os 5.330 euros por metro quadrado.

O Palacete Vilhena foi, desde o final do século XIX até 1928, a residência de Júlio Vilhena, figura que desempenhou as funções de Conselheiro e Ministro de Estado. Foi ainda terceiro governador do Banco de Portugal, deputado e chefe do Partido Regenerador, jornalista e director dos jornais "O Universal" e "O Diário Popular" e ainda vogal do Supremo Tribunal Administrativo.

O imóvel, que recebeu o nome do seu proprietário, esteve originalmente integrado num morgadio e acabou por ficar parcialmente destruído após o terramoto de 1755. Foi depois reedificado pelo capitão-mor Luís Esteves Freire, já no período pombalino após o terramoto, mantendo o cunho deste período de onde se destaca a discreta imponência da fachadas.

O antigo palacete integra ainda uma capela dedicada a Santo António e está classificado como património do Município de Lisboa. Por **Elisabete Soares**

Número Caracteres: 3889

Tradução Google

Imprimir

Imagem

Fechar janela

netpress system - © manchete, 1996-2010

Netpress e Manchete são marcas registadas da Manchete, SA. Desenvolvimento e actualização Manchete, SA.